

## **PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA E AUMENTO DA PERCEPÇÃO**

*Ana Paula Moita\**, *António Costa*, *Manuel Domingos*

Bolsa de Investigação 27/94

### **Relativamente à hipótese**

O trabalho pretendeu avaliar um hipotético aumento de capacidades psinómicas (a clarividência, a telepatia e a premonição) entre os psicoterapeutas, partindo da hipótese de que a sua prática clínica possa constituir, de algum modo, um treino dessas capacidades. Pretendeu-se ainda relacionar o hipotético desenvolvimento dessas capacidades com alterações da electrogénese cerebral.

### **Acerca da metodologia**

Para tal foi avaliado um grupo de 23 psicoterapeutas, que foi posteriormente comparado com um grupo de controlo.

Os dois grupos foram avaliados para: clarividência, telepatia e premonição.

### **Resultados**

No que se refere à hipótese principal deste trabalho, os testes estatísticos aplicados para verificar o ajustamento dos resultados das amostras do grupo de controlo e do grupo experimental entre si, não revelam diferenças significativas para as variáveis dependentes medidas – clarividência, precognição e telepatia ( $p < 0,01$ ).

Os resultados obtidos parecem ajustar-se ao que seria de prever se os sujeitos respondessem aleatoriamente.

---

\* Centro das Taipas, Lisboa.

Os sujeitos não parecem revelar consistência de resultados nas diferentes tarefas experimentais.

Pelos procedimentos de análise factorial foi possível determinar o padrão típico de comportamento das amostras e, como tal, isolar 3 casos notáveis no que se refere à eficácia na produção de respostas acertadas.

A análise retrospectiva destes 3 casos, bem como a dos fenómenos de pré e retrocognição, que surgiram no decorrer da experimentação, embora fora do âmbito do actual trabalho, serão alvo de futura publicação.

Constatámos a crença quase generalizada na ocorrência de fenómenos extra-sensoriais quer no grupo de estudo, quer no grupo de controlo.

Constatámos que no grupo dos psicoterapeutas não havia mais relatos de experiências deste tipo do que no grupo de controlo.

Raridade do fenómeno paranormal: a ter ocorrido não foi manifestado consistentemente em mais do que 3 dos 46 sujeitos. Nestes 3 casos notáveis as eventuais capacidades para um dos fenómenos parece não implicar capacidades para os outros.

Relativamente à avaliação neuropsicofisiológica, a metodologia utilizada (polígrafo) não conseguiu evidenciar padrões próprios aos fenómenos paranormais (avaliados através dos registos dos "casos notáveis").

### **Conclusões**

A metodologia científica utilizada não revelou diferença significativa entre a ocorrência da fenomenologia parapsicológica investigada no grupo alvo e no de controlo.

Não encontramos indícios de que a prática psicoterapêutica possa constituir um treino para a manifestação de fenómenos de telepatia, clarividência ou premonição.

Cerca de 80% dos sujeitos referiram ter experienciado ou testemunhado algum tipo de fenomenologia paranormal.